

O SEGREDO DAS MULHERES

De

Augusto Ferreira

Todos direitos reservados
a Augusto Ferreira
Email: augusto.g.ferreira@live.com

Chamada

João, um repórter em início de carreira, é acusado de matar Samara, uma prostituta autora do livro O Segredo das Mulheres, ele nega verbalmente esse crime, e tenta provar sua inocência. Agora só resta saber se o delegado vai ouvir o que ele tem a dizer.

Personagens

João: protagonista da história, é um repórter em começo de carreira que busca reconhecimento, um garoto inseguro e prepotente, filho único de uma família de classe média. Sua vida virou de ponta cabeça quando conheceu Samara, e agora está sendo acusado de assassiná-la.

Samara: Uma prostituta autora do livro O Segredo das Mulheres, que se tornou uma pessoa famosa pela polêmica causada por sua obra. Com uma personalidade complicada, e devido a fama repentina e inesperada, se tornou uma pessoa terrível de se conviver, o que a deixou cada vez mais prepotente e gananciosa. Mas ela tem um passado sofrido, e muitas tristezas escondidas dentro dela.

Roberto: Um delegado com ótimo senso de justiça, pai exemplar e marido atencioso, ele investiga o assassinato de Samara, e tem em suas mãos João, que foi encontrado na cena do crime, com uma arma na mão. Ele vê João como um garotinho assustado e não como um assassino.

Gigolo: Marido e gigolo de Samara é um extrovertido, costuma fazer amizade aonde vai, mas também é uma pessoa egocêntrica e gananciosa, a ponto de separar Samara de sua família por achar que ela tem potencial para ser prostituta.

Pascoal: Um policial bruto e extremista, tem nojo de todos os bandidos e não distingue acusados de inocentes, para ele se a pessoa é acusada é porque é culpada de alguma coisa.

1. INT. SALA DE INTERROGAÇÃO – DIA

João se encontra sentado em uma mesa de interrogatório com algemas nos braços, se mostra triste e cansado.

2. INT. SALA DE INTERROGAÇÃO – DIA

Pascoal entra na sala e se senta na frente de João, que permanece de cabeça baixa.

Pascoal tira uma papelada e joga na frente de João e aponta para uma foto.

PASCOAL.

Ta vendo isso garoto.

João desvia o rosto. Pascoal pega o colarinho de João e coloca a foto na frente do seu rosto.

PASCOAL

Olhe aqui! Olhe seu trabalho, sua arte, seu repórter de merda.

João se desvencilha de Pascoal.

JOÃO.

Não fui eu que fiz isso, eu nunca a mataria!

PASCOAL

Você foi pego em flagrante, seu merda, com a arma do crime.

JOÃO

Já disse que não fui eu, foi o gigolo, ele a matou.

Pascoal da um soco na cara de João o derrubando da cadeira.

PASCOAL

Admita seu repórter de merda, para de mentiras

3. INT. SALA DE INTERROGAÇÃO – DIA.

Delegado Roberto entra na sala e encontra Pascoal chutando João no chão

ROBERTO.

Pascoal! Que Significa isso?

PASCOAL

Só estou tirando a verdade desse repórter de merda

ROBERTO.

Saia daí Pascoal.

Pascoal se afasta de João, e Roberto ajuda João a se levanta

ROBERTO

Então garoto você diz que é inocente?

JOÃO

Eu sou!

PASCOAL

Mentiroso! Você foi pego em flagrante, estava com a arma do crime

ROBERTO

Quieto Pascoal. Garoto, estamos tentando prender quem matou a pobre mulher.

João olha triste para baixo.

ROBERTO

Você gostava dela garoto?

João não responde. Roberto chega mais perto de João.

ROBERTO

Ajude-nos a prender o culpado por essa atrocidade

João com lágrimas nos olhos encara Roberto.

Fade Out, para uma tela preta.

JOÃO(Off)

Eu só queria saber o segredo das mulheres.

4. INT. APARTAMENTO DA SAMARA - DIA

Ouve-se batidas na porta, uma mulher se arruma na frente do espelho.

SAMARA

To indo!

As batidas continuam. Samara se mostra impaciente, termina a maquiagem rápido e corre para a porta.

Samara abre a porta para João que espera sem jeito do lado de fora. Samara ajeita os cabelos.

SAMARA

Nossa não esperava um repórter tão bonito.

João dá um riso envergonhado.

NARRADOR JOÃO (Off)

Ela não era bela, mas tinha um charme único, como uma leoa faminta.

Samara olha por cima dos ombros de João.

SAMARA

Ueh, eu esperava câmeras, fotógrafos, uma grande equipe jornalística.

JOÃO

Desculpe, mas é apenas uma entrevista para o jornal, achei que seu agente tivesse avisado.

Samara dá um riso.

SAMARA

Deve ter avisado, mas não costumo prestar muita atenção nele. Ele fala demais.

João tira seu bloquinho de notas do bolso.

JOÃO

Bom, vamos começar?

SAMARA

Claro, claro venha por aqui.

Samara leva João para uma sala, onde se senta em uma poltrona chique e indica para João sentar em uma poltrona mais simples na frente dela.

SAMARA

Deseja alguma bebida? Whisky? Vinho?

JOÃO

Ah, não obrigado.

SAMARA

Bom, vou tomar um pouquinho de vinho, não vivo sem ele.

Samara coloca vinho em uma taça e toma um gole.

SAMARA

Certo... Como é seu nome mesmo?

JOÃO

João, João Augusto dos Santos.

SAMARA

Ah, sim... Bom, João por onde começaremos?

JOÃO

Bom, acho que podemos começar falando no que levou você a escrever seu livro.

João a olha com mais intensidade.

JOÃO

O que levou você a escrever "O Segredo das Mulheres"

SAMARA (rindo)

Muitos gostariam de saber por que eu escrevi o segredo das mulheres, afinal é um assunto tão polemico.

Samara ajeita os cabelos, orgulhosa.

SAMARA

É uma matéria de primeira página.

NARRADOS JOÃO (OFF)

Realmente era uma matéria de primeira página.

5. INT. SALA DE INTERROGAÇÃO - DIA

Pascoal agarra João pelo colarinho

PASCOAL

Para de enrolar a gente repórter.

ROBERTO

Pascoal larga o garoto.

Pascoal larga João

ROBERTO

Prossiga João, mas sem rodeios.

6. INT.CASA DA SAMARA - DIA

NARRADOR JOÃO (OFF)

Resumindo, ela falou que teve uma infância perturbada, que era brutalmente agredida pelo pai. Que aos 16 anos fugiu de casa e o único modo de sobreviver era se prostituir, mas ela ainda possuía um sonho, uma chama dentro dela, ela sonhava com o dia que escreveria um livro que iria mostrar toda a verdade desse mundo nojento que vivemos, ou seja, estava indo tudo bem até...

João se remexe desconfortavelmente na cadeira.

JOÃO

Isso é tudo muito interessante Samara, mas se eu entendi direito no seu livro você diz que...

João dá uma pausa, e se mostra constrangido em continuar.

SAMARA

Eu digo que toda mulher deseja ser uma prostituta.

JOÃO (constrangido)

Exatamente. Você não considera isso muito, como posso dizer, anti-ético?

SAMARA (surpresa)

Anti-ético?

JOÃO (constrangido)

Sim, quero dizer você não pode simplesmente generalizar e dizer que todas as mulheres são putas.

SAMARA (rindo)

Todas querem ser putas Joãozinho, não são, mas querem ser.

JOÃO

Mas...

SAMARA

João, você tem namorada?

João se surpreende com a pergunta.

JOÃO (constrangido)

Sim, tenho.

Samara levanta e se aproxima de João.

SAMARA

Você acha que não tem horas que ela quer pegar nesse seu pinto gostoso?

Samara pega com força no penis do João, ele pula de susto.

JOÃO (assustado)

Que isso? Está doida?

SAMARA

Você acha que não tem horas que ela gostaria de fazer sexo com vários homens e ter vários orgasmo, berrar de prazer?

JOÃO (irritado)

Chega disso, estou indo embora, não vim aqui para ouvir isso!

João caminha para porta com raiva deixando Samara para trás berrando.

SAMARA (rindo histérica)

Sua mãe, sua tia, sua irmã todas elas Joãozinho, todas elas querem ser prostitutas.

7. INT – SALA DE INTERROGAÇÃO – TARDE

PASCOAL

Então você depois voltou lá e a matou, seu repórter de merda?

JOAO

Eu já disse que não a matei, seu idiota.

Pascoal avança em João, Roberto segura Pascoal, que tenta se desvencilhar.

PASCOAL.

Você é muito folgado repórter de merda, um assassino, um mentiroso, quando por minhas mãos em você vou te quebrar inteiro.

ROBERTO.

Chega Pascoal! Vai esperar lá fora!

Pascoal sai da sala bravo, e antes de fechar a porta lança um último olhar para João.

ROBERTO

Desculpe por isso garoto, Pascoal é um bom policial, só tem o temperamento muito estourado.

JOÃO

Sem problema delegado

ROBERTO

Mas voltando onde tínhamos parado. Você estava bravo com ela e foi embora de sua casa.

JOÃO

Sim, mas tive que voltar.

ROBERTO

Por quê?

Fade out

JOÃO (OFF)

Eu precisava daquela matéria, era meu momento.

8. EXT. FRENTE DA CASA DA SAMARA - DIA

João caminha pela rua em direção da casa de Samara, ele se mostra irritado por ter que voltar.

Ao chegar na porta da casa, um homem forte mau encarado abre a porta com raiva e dá de cara com João.

GIGOLO (irritado)

O que você quer aqui?

João assustado perde a fala. O Gigolo o olha de cima a baixo, dá às costas e fala por cima do ombro.

GIGOLO (rindo)

Se estiver aqui para o programa pode ir lá dentro e pegar a vadia de jeito.
Pagando pode fazer o que quiser.

João ainda não consegue responder. O Gigolo se distancia caminhando tranquilamente, já ao longe ele diz:

GIGOLO

E se ela negar, um soco vai mostrar quem manda.

9. INT. SALA DE INTERROGATÓRIO. TARDE

ROBERTO (assustado)

Mas afinal quem é esse homem?

João olha para os pés.

JOÃO

Ele é o Gigolo, o marido e o assassino dela.

Roberto estuda João.

ROBERTO

Melhor você continuar a história.

Fade Out

10. INT. CASA DA SAMARA. – DIA

JOÃO (off)

Logo depois de dizer aquelas coisas ele virou as costas e foi embora, eu entrei na casa, mas não espera ver o que vi.

Samara jazia sentada no chão apoiada em uma mesinha no centro da sala, ela chorava com o rosto escondido entre os braços.

João de longe a observa estupefato.

JOÃO (chocado)

Samara...

SAMARA.

Vai embora!

João aproxima-se lentamente. Samara levanta o rosto, seu olho está inchado e o nariz sangrando. Ela em fúria joga um enfeite da mesinha na direção de João que se desvia.

SAMARA

Eu disse para ir embora.

João prepara-se para ir embora quando os choros se intensificam, ele decidido vira-se para Samara e vai em sua direção.

Samara chora alto, João senta-se ao lado dela, tenta dizer alguma coisa e as palavras não saem. De repente Samara se joga nos braços dele e chora em seu ombro.

SAMARA (chorando)

Eu não aquento mais isso.

João passa a mãos em seu cabelo sem dizer nada.

SAMARA (chorando)

Eu nunca quis ser prostituta, eu nunca quis, ele me obrigou.

João continua abraçar Samara sem saber o que dizer.

SAMARA (chorando)

Fugi de casa por causa dele... Ele falou que eu ia ser atriz... Que eu ia ser famosa... Meu pai tentou me avisar, mas não ouvi ele...eu disse coisas horríveis para ele e para minha mãe...

JOÃO.

Tudo bem, estou aqui agora.

SAMARA

Não deixe ele voltar, não deixe ele me pegar.

11. INT. SALA DE INTERROGATÓRIO. - TARDE

ROBERTO

Ele tinha batido nela?

JOÃO

Sem dúvida nenhuma, ela estava totalmente abalada, não deixou eu ir embora.

Roberto olha João com muita atenção.

ROBERTO

Você dormiu com ela garoto?

JOÃO (berrando)

Não! Eu tenho namorada e nunca a trairia!

João mostra-se inquieto como se tivesse escondendo algo

ROBERTO (surpreso)

Tá bom garoto, mas não precisa gritar.

JOÃO (inquieto)

Sim, me desculpe, me desculpe.

ROBERTO

Pelo jeito estamos chegando no fim da história.

JOÃO

Sim...

Fade Out para uma tela preta

JOAO (off)

Estamos chegando ao fim.

12. EXT. FRENTE DA CASA DE SAMARA - DIA

JOAO (off)

No próximo dia voltei para a casa dela, mas eu não sabia mais se ia lá para entrevistá-la ou apenas vê-la.

João caminha para a casa de Samara, quando vê o Gigolo entrando rápido na casa, aparentando estar com uma arma escondida na blusa.

João se esconde de medo, pega o celular desesperado e disca rápido.

JOÃO

Rápido! Vocês precisam mandar uma viatura para a Rua Jardim das Rosas, ele quer matá-la!

Fade Out

13. INT. SALA DE INTERROGAÇÃO. - TARDE

ROBERTO

Então foi você que ligou para a policia?

JOÃO

Sim, fui eu.

Roberto anda pensativo.

ROBERTO

Mas por que você não deu mais informações? Como as características do bandido? Logo depois de informar o endereço você simplesmente desligou.

João levanta-se da cadeira revoltado.

JOÃO (gritando)

Eu estava desesperado, vocês nunca chegariam a tempo, precisava fazer algo!

Close no rosto de João.

JOÃO (off)

Precisava salvá-la.

14. INT. CASA DA SAMARA. - DIA

João corre pelo hall de entrada, ouve barulhos de tiros e vê de longe Samara caindo no chão, e fica em estado de choque.

De longe o Gigolo olha para ele.

GIGOLO (calmo)

Você não devia estar aqui.

JOAO (gaguejando)

Você...você...

GIGOLO (rindo)

É sempre ruim perder uma fonte de dinheiro, mas quando elas começam a se achar é melhor passar o corretivo.

O Gigolo caminha em direção de João, limpando a arma.

GIGOLO

Ela era boa no que fazia, e deu tanto trabalho arrancar ela daquela família perfeita. É uma pena que esse livro tenha subido tanto na cabeça dela.

Gigolo aponta a arma para João.

João olha ele com ódio.

GIGOLO

Bom, eu não tenho nada contra você, mas não gostaria que o aconteceu aqui se espalhasse.

Samara ao fundo se mexe no chão.

SAMARA (baixo)

Jo..ãozinho...

O Gigolo olha para o lado, João avança para cima dele e toma a arma de sua mão. João tremendo de raiva aponta a arma para o Gigolo.

GIGOLO (rindo)

Que foi, vai me matar? Vai falar que está com raiva de mim por causa dessa puta.

JOAO (berrando)

Ela não é uma puta!

Gigolo para de rir.

GIGOLO

Ela é uma puta, e vai morrer como uma puta.

João encosta a arma na cabeça do Gigolo, que começa a perder seu ar calmo.

GIGOLO

Afinal quem é você? Porque defender essa puta?

JOÃO.

Eu sou o repórter que vai te prender seu desgraçado.

Samara murmura de novo.

SAMARA

Jo...aõzinho por...por favor...por...favor...

GiGOLO (rindo)

Não vai querer ouvir as últimas palavras dela? Vai deixar ela morrer desse jeito.

João se distancia do Gigolo, e vai em direção de Samara, ainda com a arma apontada para o Gigolo.

Ao chegar perto de Samara, João vê o rosto dela em lágrimas e começa a chorar também, o Gigolo aproveita o momento de distração de João e começa a correr.

João percebendo que ele está correndo dá dois tiros que não o acertam, e ele escapa.

Samara coloca a mão frágil no braço de João que volta a olhar para ela.

SAMARA.

João..zinho, me desculpa...me desculpa...

JOÃO

Não se preocupe Samara, vai ficar tudo bem.

Ele coloca a cabeça dela em seu colo.

SAMARA

Eu nunca quis falar aquilo... Nunca quis escrever aquilo... Foi tudo idéia dele...

JOÃO. (chorando)

Pare de falar Samara, apenas descanse.

SAMARA.

Aquele... Não é... O segredo das mulheres...

Começa a pingar lágrimas do rosto de Samara.

SAMARA

Sabe... Qual é... O segredo das mulheres João?

JOÃO.

Não...

SAMARA

Elas só quererem ser amadas...

Samara coloca a mão no rosto de João.

SAMARA.

Como... Queria ter te... Conhecido antes...

E então Samara fecha os olhos e morre.

Fade out.

15. INT. SALA DE INTERROGATÓRIO - NOITE

João olha para seus pés, com os olhos cintilando de lágrimas.

ROBERTO

É uma historia muito triste garoto.

João não responde.

ROBERTO

Bom garoto, acho que já chega por hoje.

Roberto ajuda João a se levantar da cadeira, e o conduz até a saída.

ROBERTO

Venha, vamos tomar um chá.

16. INT. DELEGACIA. - NOITE

ROBERTO.

Júlia, por favor, leve o garoto para tomar um chá.

Um homem se aproxima de Roberto sem mostrar o rosto.

HOMEM MISTERIOSO.

E então delegado, o que achou da história?

Roberto vira-se surpreso.

ROBERTO

Ah, Olá promotor não vi o senhor aí.

PROMOTOR.

Desculpe, não quis assustá-lo, mas voltando ao assunto, o que você achou do relato do repórter?

Roberto coça a barba pensativo.

ROBERTO

Parece ser um bom garoto, mas eu acho que ele está escondendo algo. Seria muito bom se a gente conseguisse achar o Gigolo que ele falou.

O homem mostra o rosto, é um homem com a fisionomia idêntica a do Gigolo, mas com terno, e cabelo penteado com gel.

PROMOTOR.

É sempre bom ouvir os dois lados da história.

FIM

RESUMO

Esse curta trata da história de João, um repórter no começo de sua carreira que é acusado de matar Samara, uma prostituta de temperamento difícil. A história já começa com João na sala de interrogatório, sendo mal tratado por Pascoal, um policial bruto e extremista, Roberto o delegado aparece para salvar o garoto de Pascoal e ouvir sua versão dos fatos.

João conta que foi enviado para entrevistar Samara por ordens do chefe, para fazer uma matéria a respeito do livro que ela havia escrito, "O segredo das mulheres, a entrevista ocorria tudo bem até que João toca no assunto sobre qual seriam esses segredos das mulheres, Samara diz que toda mulher quer ser uma

prostituta e isso causa uma discussão entre os dois, fazendo João ir embora antes de acabar a entrevista.

Apesar da raiva, João persistente volta para tentar fazer a entrevista, mas acaba vendo uma Samara diferente, uma mulher frágil e triste que havia acabado de ser violentada pelo marido e gigolô, pois ele deseja que ela continue fazendo programa, mesmo contra a vontade dela.

João passa a noite com ela, reconfortando-a, no próximo dia João vê o gigolô entrando com uma arma na casa de Samara, desesperado liga para a polícia e entra na casa para tentar salvá-la, mas infelizmente chega tarde, o gigolô foge e Samara acaba morrendo em seus braços dizendo o verdadeiro segredo das mulheres. João é pego na cena do crime e levado para a delegacia.

Após seu relato, o delegado manda João tomar um chá para se acalmar.

Enquanto o delegado pensava sobre o caso, o promotor aparece perguntando o que ele havia achado da história.

Esse promotor parece estar bastante interessado no assunto, além de ter um rosto bem familiar.